Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 9

Demonstração do Fluxo de Caixa 10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014 11

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013 12

Demonstração do Valor Adicionado 13

Comentário do Desempenho 14

Notas Explicativas 18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 69

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.735.909
Preferenciais	57.581.392
Total	171.317.301
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	30/09/2014	Juros sobre Capital Próprio	30/09/2014	Ordinária		0,04611

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.616.330	2.199.828
1.01	Ativo Circulante	2.226.062	1.785.544
1.01.01	Disponibilidades	29.353	8.075
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	792.011	276.462
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	790.000	261.098
1.01.02.02	Aplicações em depositos interfinanceiros	2.011	15.364
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	208.736	109.192
1.01.03.01	Carteira própria	111.420	23.229
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	86.189	74.217
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	11.090	11.746
1.01.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	37	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	1.872	974
1.01.04.01	Creditos vinculados	546	974
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	1.326	0
1.01.06	Operações de Crédito	780.375	802.900
1.01.06.01	Setor privado	791.265	839.813
1.01.06.02	(-)Provisão PDD	-10.890	-36.913
1.01.07.01	Setor privado	0	45
1.01.07.02	(-)Rendas a apropriar	0	-45
1.01.08	Outros Créditos	392.400	564.093
1.01.08.01	Carteira de cambio	166.704	176.345
1.01.08.02	Imposto de renda a compensar	3.616	10.864
1.01.08.03	Creditos tributários	4.174	5.970
1.01.08.04	Devedores diversos-país	6.343	8.182
1.01.08.05	Devedores por depósitos em garantia	55.062	50.643
1.01.08.06	Adtos para pagamentos a fornecedores	2.061	5.285
1.01.08.07	Devedores por compra de valores e bens	0	1.701
1.01.08.08	Diversos	949	2.104
1.01.08.09	(-)Provisão de PDD	-3.833	-2.576
1.01.08.10	Negociação e intermediação de valores	0	377
1.01.08.11	Rendas a receber	1.547	1.562
1.01.08.13	Devedores por compra de ativos	155.777	303.636
1.01.09	Outros Valores e Bens	21.315	23.848
1.01.09.01	Bens não de uso	15.834	16.385
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	5.481	7.463
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	338.396	364.964
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	48	0
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	48	0
1.02.05	Operações de Crédito	309.999	325.029
1.02.05.01	Setor privado	314.690	337.895
1.02.05.02	(-)Provisão de PDD	-4.691	-12.866
1.02.07	Outros Créditos	26.898	39.091
1.02.07.01	Créditos tributários	19.160	30.320
1.02.07.02	Opçoes por incentivos fiscais	271	271
1.02.07.03	Diversos	7.518	8.552
1.02.07.04	(-)Provisão de PDD	-51	-52

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.451	844
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.451	844
1.03	Ativo Permanente	51.872	49.320
1.03.01	Investimentos	14.291	15.624
1.03.01.02	Participações em Controladas	14.042	15.376
1.03.01.02.01	No país	7.976	7.328
1.03.01.02.02	No exterior	6.066	8.048
1.03.01.04	Outros Investimentos	249	248
1.03.01.04.01	Outros investimentos	249	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	36.448	26.597
1.03.02.01	Outras imobilizações	15.601	4.749
1.03.02.02	(-)Depreciações acumuladas	-6.745	-5.744
1.03.02.03	Imóveis	27.592	27.592
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	5.527
1.03.03.01	Bens arrendados	0	5.540
1.03.03.02	(-)Depreciações acumuladas	0	-5.540
1.03.03.03	Superveniências	0	5.527
1.03.04	Intangível	994	1.390
1.03.04.01	Ativos intangíveis	2.953	2.953
1.03.04.02	(-)Amortização acumulada	-1.959	-1.563
1.03.05	Diferido	139	182
1.03.05.01	Gastos de oranização e expansão	2.987	2.987
1.03.05.02	(-)Amortização acumulada	-2.848	-2.805

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.616.330	2.199.828
2.01	Passivo Circulante	1.796.662	1.282.822
2.01.01	Depósitos	934.990	641.285
2.01.01.01	A vista	27.297	39.922
2.01.01.02	Interfinanceiros	134.398	111.149
2.01.01.03	A prazo	773.295	490.214
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	120.158	73.431
2.01.02.01	Carteira própria	85.658	73.431
2.01.02.02	Carteira de terceiros	34.500	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	419.322	286.385
2.01.04	Relações Interfinanceiras	231	0
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	231	0
2.01.05	Relações Interdependências	3.346	4.408
2.01.05.01	Recursos de terceiros	3.346	4.408
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	186.562	189.487
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	186.562	189.487
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	37.509	10.594
2.01.07.01	Bndes	0	427
2.01.07.02	Finame	37.509	10.167
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.207	0
2.01.09	Outras Obrigações	93.337	77.232
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	93	248
2.01.09.02	Carteira de cambio	24.376	338
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	8.197	58
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	42.390	57.629
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	319	0
2.01.09.06	Credores por antecipação de valores residuais	0	5.212
2.01.09.07	Provisão para pagamentos a efetuar	4.511	1.948
2.01.09.08	Provisão para passivos contingentes	11.874	8.006
2.01.09.09	Credores diversos país	681	1.897
2.01.09.10	Diversas	5	509
2.01.09.11	Dívidas subordinadas	891	1.377
2.01.09.12	Instrumentos finaceiros derivativos	0	10
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	347.975	461.953
2.02.01	Depósitos	150.229	143.053
2.02.01.01	Interfinanceiros	12.356	3.411
2.02.01.02	A prazo	137.873	139.642
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	46.818	199.086
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	41.747	45.871
2.02.07.01	Bndes/Finame	41.747	45.871
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	72.863	0
2.02.09	Outras Obrigações	36.318	73.943
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	53	3.809
2.02.09.03	Dívidas subordinadas	36.265	70.124
2.02.09.04	Instrumentos finaceiros derivativos	0	10
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.421	896

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Rendas de exercícios futuros	1.421	896
2.05	Patrimônio Líquido	470.272	454.157
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222
2.05.01.01	No país	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	102.800	86.549
2.05.04.01	Legal	13.200	12.374
2.05.04.02	Estatutária	89.600	74.175
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	177	313
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	177	313

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	106.668	250.249	76.560	228.344
3.01.01	Operações de créditos	53.762	159.604	47.778	145.242
3.01.02	Operações de arrendamento mercantil	617	5.530	182	1.121
3.01.03	Op. Títulos e Valores Mobiliários	21.776	51.041	12.685	36.162
3.01.04	Operações de Câmbio	22.995	34.074	15.915	45.819
3.01.05	Resultado com Instrumentos financeiros derivativos	7.518	0	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-86.358	-182.664	-57.525	-169.751
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-46.063	-119.826	-30.710	-86.245
3.02.02	Op. Empréstimos, Cessões e Repasses	-35.600	-44.820	-14.948	-47.413
3.02.03	Op, de Arrendamento Mercantil	-617	-5.526	-168	-1.065
3.02.04	Op. Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-297	-3.802	-65
3.02.05	Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa	-4.078	-12.195	-7.897	-34.963
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	20.310	67.585	19.035	58.593
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-16.682	-38.955	-14.971	-43.512
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.482	7.060	2.135	6.604
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.372	-34.101	-11.169	-34.100
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.463	-15.642	-5.134	-15.450
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.894	-8.890	-2.721	-8.723
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	9.607	32.081	7.710	23.865
3.04.05.01	Outras Receitas	9.607	32.081	7.710	23.865
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.913	-18.129	-6.068	-16.379
3.04.06.01	Outras Despesas	-1.013	-1.229	-68	-379
3.04.06.02	Juros sobre Capital Próprio	-7.900	-16.900	-6.000	-16.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-129	-1.334	276	671
3.04.07.01	País	244	648	449	-454
3.04.07.02	Exterior	-373	-1.982	-173	1.125
3.05	Resultado Operacional	3.628	28.630	4.064	15.081
3.06	Resultado Não Operacional	-1.028	-639	-67	727

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.06.01	Receitas	472	861	165	977
3.06.01.02	Lucro Alienação Valores Bens	472	861	165	977
3.06.02	Despesas	-1.500	-1.500	-232	-250
3.06.02.01	Prejuízo na Alienação de Bens	-1.500	-1.500	-223	-223
3.06.02.02	Doações	0	0	-9	-27
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	2.600	27.991	3.997	15.808
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.071	-11.741	-1.308	-5.947
3.08.01	IR	-481	811	-2.394	-9.482
3.08.02	CS	-313	417	-1.477	-5.858
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-277	-12.969	2.563	9.393
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	7.900	16.900	6.000	16.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	9.429	33.150	8.689	25.861
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	0,05504	0,01935	0,05072	0,15096

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	9.429	33.150	8.689	25.861
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-21	-136	60	-17
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.408	33.014	8.749	25.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-373.183	575.069
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.178	63.426
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	33.150	25.861
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	1.439	1.848
6.01.01.03	Insuficiência/Superveniência	5.527	-526
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.334	-671
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação Duvidosa	12.195	34.963
6.01.01.06	Provisão para riscos fiscais e contingências	3.669	1.968
6.01.01.07	Ajuste a Valor de mercado	-136	-17
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-430.361	511.643
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-99.506	422.347
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependencias	-898	206
6.01.02.03	Operações de Crédito e arrendamento mercantil	25.360	9.497
6.01.02.04	Outros Créditos e outros Valores e Bens	185.811	270.468
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras e Interdependencias Passivo	-831	-18.496
6.01.02.06	Outras Obrigações	-25.168	46.142
6.01.02.07	Resultado de Exercícios Futuros	525	268
6.01.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	-105	0
6.01.02.09	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-515.549	-218.789
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.852	-1.155
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-10.852	-721
6.02.03	Aplicação no Intangível	0	-434
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	405.313	-592.962
6.03.01	Depósitos	300.881	-349.304
6.03.02	Recursos de Aceites Cambiais e Debentures	-19.331	212.098
6.03.03	Operações Compromissada	46.727	-363.611
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	93.936	-76.145
6.03.05	Remuneração de Capital Próprio	-16.900	-16.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.278	-19.048
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.075	25.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.353	6.023

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	86.549	0	313	454.157
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	86.549	0	313	454.157
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	33.150	0	33.150
5.05	Destinações	0	0	0	16.250	-33.150	0	-16.900
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.900	0	-16.900
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	16.250	-16.250	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-136	-136
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-136	-136
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	102.799	0	177	470.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	75.074	0	46	442.415
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	75.074	0	46	442.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	25.861	0	25.861
5.05	Destinações	0	0	0	9.861	-25.861	0	-16.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.000	0	-16.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	9.861	-9.861	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-17	-17
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-17	-17
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	84.935	0	29	452.259

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	244.475	200.712
7.01.01	Intermediação Financeira	250.249	228.344
7.01.02	Prestação de Serviços	7.060	6.604
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.195	-34.963
7.01.04	Outras	-639	727
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Não Operacionais	-639	727
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-170.469	-134.788
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	14.820	9.625
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-11.709	-10.187
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.323	-3.674
7.03.04	Outros	30.852	23.486
7.03.04.01	Outras Receitas / (Despesas) operacionais	30.852	23.486
7.04	Valor Adicionado Bruto	88.826	75.549
7.05	Retenções	-1.439	-1.848
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.439	-1.848
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	87.387	73.701
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.334	671
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.334	671
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	86.053	74.372
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	86.053	74.372
7.09.01	Pessoal	34.101	33.017
7.09.01.01	Remuneração Direta	23.389	22.631
7.09.01.02	Benefícios	4.956	4.694
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.628	1.376
7.09.01.04	Outros	128	4.316
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.088	14.670
7.09.02.01	Federais	17.713	13.835
7.09.02.03	Municipais	375	835
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	713	824
7.09.03.01	Aluguéis	713	824
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	33.151	25.861
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.900	16.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.251	9.861

Comentário do Desempenho

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – SETEMBRO DE 2014

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 186,2% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 18,5%.

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R$ 33,2 milhões nos nove primeiros meses de 2014, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 9,6% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do semestre, atingiu o saldo de R$ 470,3 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco totalizou R$ 1.402,6 milhões no final do período. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 1,3% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 84% da carteira total, com um volume de R$ 1.177,6 milhões, sendo R$ 149,2 milhões referentes a operações de *trade finance*. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 13. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, totalizou R$ 225,0 milhões.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Comentário do Desempenho

Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R$ 2.038,7 milhões no final do período, o que representa crescimento de 33,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do semestre, o saldo de R$ 1.514,6 milhões, representando crescimento de 27,0% em relação ao mesmo período do ano passado.

Governança Corporativa

Administração: o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br). O Conselho é composto por cinco membros, sendo três Conselheiros Independentes, e a Diretoria é composta por oito membros. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

Código de Ética: aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores (www.bancoindustrial.com.br/ri).

Controles Internos e Compliance: o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro: o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

Risco Operacional: o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Risco de Mercado: o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de Cenários de Estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

Comentário do Desempenho

Risco de Liquidez: o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a Cenários de Estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

Gerenciamento de Capital: o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado. O Banco Industrial divulga e atualiza anualmente o Relatório "Gerenciamento de Risco de Capital", contemplando uma exposição detalhada do processo de gestão. O relatório está disponível no site de Relações com Investidores, seção Governança Corporativa > Gestão de Riscos.

Risco de Crédito: o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

Segurança da Informação: práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

Política de Transparência e Divulgação de Informações: o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores (ri.bancoindustrial.com.br), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

Sustentabilidade: a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o semestre com 249 colaboradores, incluindo 6 menores aprendizes e 32 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

Comentário do Desempenho

- **Moody's:** Ba2 (Global) / A1 (Nacional) / Perspectiva Estável
- **Fitch Ratings:** BB- (Global) / A (Nacional) / Perspectiva Estável
- **Riskbank:** Baixo Risco para Médio Prazo / *Disclosure*: Excelente

Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2014.

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, consequentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 13 de novembro de 2014.

a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2014	12.2013
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Notas Explicativas

b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo "Operações de Arrendamento Mercantil" de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa n° 11;
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

Notas Explicativas

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

  São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

  Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

  Títulos e valores Mobiliários

  i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativa e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

  ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

  iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

  Instrumentos financeiros derivativos

  A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos,

Notas Explicativas

nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Operações de arrendamento mercantil**

Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários.

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Notas Explicativas

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

f. Ativo permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- **Imobilizado de arrendamento**

O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84.

- **Ativo diferido**

Notas Explicativas

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular n° 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

- **Ativo intangível**

  Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

g. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

  São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro-rata"* dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

  São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

i. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$180 por ano para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

4 Disponibilidades

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Moeda Nacional	222	248	373	417
Moeda Estrangeira	29.131	7.827	36.950	15.303
Total	29.353	8.075	37.323	15.720

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Até 30 dias				

Notas Explicativas

Posição bancada				
Letras do Tesouro Nacional	-	1.000	-	1.000
Notas do Tesouro Nacional	755.500	260.098	755.500	260.098
Subtotal	755.500	261.098	755.500	261.098
Posição Financiada				
Notas do Tesouro Nacional	34.500	-	34.500	-
Subtotal	34.500	-	34.500	-
Total	**790.000**	**261.098**	**790.000**	**261.098**

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	Controlador e consolidado	
	09.2014	**12.2013**
De 1 a 30 dias	-	13.337
De 31 a 180 dias	-	1.009
De 181 a 360 dias	2.011	1.018
Total	**2.011**	**15.364**

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Controlador		Controlador	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	18.468	41.181	6.082	15.999
Posição bancada	18.391	41.077	5.876	15.793
Posição financiada	77	104	206	206
Subtotal	18.468	41.181	6.082	15.999
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	49	339	182	568
Total	18.517	41.520	6.264	16.567

	Consolidado		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	18.468	41.181	6.082	15.999
Posição bancada	18.391	41.077	5.876	15.793
Posição financiada	77	104	206	206
Subtotal	18.468	41.181	6.082	15.999
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	49	339	182	568

Notas Explicativas

Total	18.517	41.520	6.264	16.567

6 Títulos e valores mobiliários

a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação

Os títulos públicos e debêntures possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido. No caso das LTNs casadas, ou seja, títulos atrelados à contratos de derivativos no mercado futuro possuem ajuste de valorização à mercado classificados em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Títulos e valores mobiliários	208.699	109.192	208.699	114.686
Carteira própria	111.420	23.229	111.420	28.723
Letras do Tesouro Nacional – LTN	111.178	17.456	111.178	17.456
Ações companhias abertas	-	5.773	-	11.267
Debêntures	242	-	242	-
Vinculados a compromissos de recompra	86.189	74.217	86.189	74.217
Letras do Tesouro Nacional – LTN	69.740	63.556	69.740	63.556
Debêntures	16.449	10.661	16.449	10.661
Vinculados à prestação de garantia	11.090	11.746	11.090	11.746
Letras do Tesouro Nacional – LTN	11.090	11.746	11.090	11.746
Total	208.699	109.192	208.699	114.686
Parcela a curto prazo	208.699	109.192	208.699	114.686
Parcela a longo prazo	-	-	-	-

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), na Cetip SA Mercados Organizados.

c. Diversificação por prazo

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
A vencer entre 3 e 12 meses	108.740	29.202	108.740	29.202
A vencer em até 3 meses	99.959	74.217	99.959	74.217
Sem vencimento	-	5.773	-	11.267
Total da carteira	208.699	109.192	208.699	114.686

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	09.2014 Disponíveis para Venda	
	Controlador	**Consolidado**
Letras do Tesouro Nacional – LTN	192.008	192.008
Debêntures	16.691	16.691
Total da carteira	208.699	208.699

	12.2013 Disponíveis para Venda	
	Controlador	**Consolidado**
Ações companhias abertas	5.773	11.267
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.758	92.758
Debêntures	10.661	10.661
Total da carteira	109.192	114.686

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

09.2014
Controlador/Consolidado

Notas Explicativas

	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos			
Letras do Tesouro Nacional – LTN	192.170	192.008	(162)
Debêntures	16.397	16.691	294
	208.567	208.699	132 (i)

	12.2013					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Títulos						
Ações companhias abertas	296	5.773	5.477	509	11.267	10.758
Letras do Tesouro Nacional – LTN	92.756	92.758	2	92.756	92.758	2
Debêntures	10.071	10.661	590	10.071	10.661	590
	103.123	109.192	6.069 (i)	103.336	114.686	11.350(i)

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&F Bovespa S/A. e debentures.com.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2014**	**Acumulado 2014**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.517	41.520	18.517	41.520
Títulos de renda fixa	3.212	8.806	3.212	8.806
Títulos de renda variável	-	6.357	-	12.021
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	47	(5.642)	47	(10.922)
Total	21.776	51.041	21.776	51.425

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2013	**Acumulado 2013**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.264	16.567	6.264	16.567
Títulos de renda fixa	6.188	19.898	6.214	20.871
Títulos de renda variável	16	112	32	217
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	217	(415)	372	(860)
Total	12.685	36.162	12.882	36.795

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

Notas Explicativas

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&F Bovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

a. Posição

Operações de swap:

	Controlador e consolidado			
	09.2014			
	Valor referencial	**Valor da curva - Ativo**	**Valor da curva - Passivo**	**Valor líquido (a pagar)**
CDI x IGP-M (*)	6.998	7.555	(7.470)	85

Notas Explicativas

Total	**6.998**	**7.555**	**(7.470)**	**85**

Operações de swap:

	Controlador e consolidado 12.2013			
	Valor referencial	**Valor da curva - Ativo**	**Valor da curva - Passivo**	**Valor líquido (a pagar)**
CDI x IGP-M (*)	11.703	11.716	(11.736)	(20)
Total	**11.703**	**11.716**	**(11.736)**	**(20)**

Operações de futuro:

	Controlador e Consolidado 09.2014 Valor de principal		Controlador e Consolidado 12.2013 Valor de principal	
	Posição comprada	**Posição vendida**	**Posição comprada**	**Posição vendida**
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	649.055	-	1.177.074
Moeda	98.695	-	59.482	-
	98.695	649.055	59.482	1.177.074

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas (“hedge’) – vide nota explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

	Controlador e Consolidado 09.2014					
	Até 3 meses	**De 3 a 12 meses**	**De 12 a 36 meses**	**De 36 a 60 meses**	**Acima de 60 meses**	**Total**
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	17	18	27	16	7	85
Mercado futuro:						
Posição comprada	35.765	-	23.583	11.522	27.825	98.695
Posição vendida	298.944	350.111	-	-	-	649.055

Controlador e Consolidado 12.2013

Notas Explicativas

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 12 a 36 meses	De 36 a 60 meses	Acima de 60 meses	Total
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	1	9	6	3	1	20
Mercado futuro:						
Posição comprada	34.522	-	-	-	24.960	59.482
Posição vendida	810.885	263.516	102.673	-	-	1.177.074

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Letras do Tesouro Nacional	10.051	10.640
Cartas de Fiança	23.000	16.000
Total	33.051	26.640

d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**
Operações de Swap	164	104
Contratos futuros	7.354	(401)
Total	**7.518**	**(297)**

	Controlador/Consolidado

Notas Explicativas

	3° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Contratos futuros	(3.802)	(65)
Total	**(3.802)**	**(65)**

e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.

2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

I – Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2014 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação / Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge* (*) – *Dívida em moeda estrangeira				
Repasses do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	98.695	(134.377)	(35.682)
Hedge* (*) – *Trading Pré				
Títulos e valores mobiliários	Taxa de juros	(147.346)	50.021	(97.325)
Hedge* (*) – *Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de juros	(501.709)	639.264	137.555
Total		(550.360)	554.908	4.548

Notas Explicativas

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I *Deterioração 1%*	Cenário II *Deterioração 25%*	Cenário III *Deterioração 50%*
Hedge Cambial Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US$)	(8)	(1.610)	(3.279)
	Dívida (risco aumento US$)	121	3.037	6.074
	Efeito Líquido	113	1.427	2.795
Hedge Trading PRÉ Ativo em R$	Derivativo (risco queda Selic)	25	613	1.227
	TVM + CDI (risco aumento Selic)	-	(5)	(10)
	Efeito Líquido	25	608	1.217
Hedge Banking PRÉ Ativo em R$	Derivativo (risco queda Selic)	114	2.862	5.725
	Créditos (risco aumento Selic)	(435)	(10.872)	(21.744)
	Efeito Líquido	(321)	(8.010)	(16.019)
	Efeito Líquido TOTAL	(183)	(5.975)	(12.007)

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I *Deterioração 1%*	Cenário II *Deterioração 25%*	Cenário III *Deterioração 50%*
Book Cambial	Queda da moeda estrangeira	(35.682)	113	1.427	2.795
Book Pré	Alta do CDI	179.952	(285)	(7.119)	(14.237)
Book Indice	Nulo (Pós)	(202.904)	Nulo	Nulo	Nulo
	Efeito Líquido TOTAL	(58.634)	(172)	(5.692)	(11.442)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

a. Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	12.2013

Notas Explicativas

Compulsório sobre depósito a vista	546	649
Recursos dos Micro créditos	-	325
Total no curto prazo	546	974

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento de contrato de câmbio e operações de compra de ativos (consolidado)

a. Diversificação por produto

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Setor privado:		
Resolução nº. 63	2.374	2.773
Contas garantidas	300.571	290.562
Financiamento em moedas estrangeiras	16.463	13.798
Aquisição de direitos creditórios (*)	399	5.972
Desconto de títulos	5	14
BNDES	-	428
Capital de giro	443.168	525.641
Sistema único de saúde - SUS	38.642	47.912
Crédito direto ao consumidor	225.020	234.942
Arrendamento mercantil (a valor presente)	-	315
FINAME	79.843	56.116
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	130.092	156.734
Devedores por compra de valores e bens	-	1.701
Rendas a receber adiantamentos concedidos(**)	2.683	5.434
Compra de ativos (***)	163.295	303.636
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	1.402.555	1.645.978
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.402.555	1.645.974
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(19.465)	(52.407)
Total	1.383.090	1.593.567
Parcela em curto prazo	1.065.624	1.260.038
Parcela em longo prazo	317.466	333.529

(*)Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(**)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 12).

Notas Explicativas

(***)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

b. Diversificação por atividade

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Setor privado:		
Indústria	379.161	541.889
Comércio	237.733	144.079
Serviços	509.988	717.771
Pessoas físicas	275.673	242.239
Total antes da cessão	1.402.555	1.645.978
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total da carteira	1.402.555	1.645.974

c. Diversificação por prazo

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	27.607	26.942
A vencer entre 36 e 60 meses	52.037	63.577
A vencer entre 12 e 36 meses	242.566	255.928
A vencer entre 3 e 12 meses	327.519	367.117
A vencer em até 3 meses	715.008	866.882
Parcelas vencidas	37.818	65.532
Total antes da cessão	1.402.555	1.645.978
Cessão de créditos com coobrigação	(-)	(4)
Total da carteira	1.402.555	1.645,974

Notas Explicativas

d. Cessão de crédito

Não foram efetuadas operações de cessões de créditos no terceiro trimestre de 2014 e 2013.

e. Concentração do crédito

	09.2014		12.2013	
	Risco	**% do total**	**Risco**	**% do total**
Maior devedor	35.576	2,54%	33.664	2,05%
10 maiores devedores	229.826	16,39%	244.684	14,87%
20 maiores devedores	319.331	22,77%	358.383	21,77%
50 maiores devedores	480.715	34,27%	539.365	32,77%
100 maiores devedores	629.678	44,90%	680.917	41,37%

f. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	47.478	137.802	40.820	127.871
Rendas de financiamentos	3.796	10.627	5.481	12.962
Rendas de títulos descontados	-	1	81	561
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.194	9.378	638	1.940
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	1.294	1.796	758	1.908
Total de receitas com operações de crédito	53.762	159.604	47.778	145.242
Operações de arrendamento mercantil				
Receitas	617	5.530	181	1.120
Despesas	(617)	(5.526)	(168)	(1.065)
Total operações de arrendamento mercantil	-	4	13	55

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador e Consolidado	
	3º Trimestre 2014	**3º Trimestre 2013**
Saldo no início do trimestre	(19.659)	(38.142)
Constituição de provisão	(5.086)	(8.218)
Reversão de provisão	1.008	321
Constituição líquida	(4.078)	(7.897)
Baixa para prejuízo	4.272	5.153

Notas Explicativas

	Controlador e Consolidado	
	3º Trimestre 2014	**3º Trimestre 2013**
Provisão/Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	-	(7)
Saldo no fim do trimestre	(19.465)	(40.893)

	Controlador e Consolidado	
	Acumulado 2014	**Acumulado 2013**
Saldo no início do período	(52.407)	(18.163)
Constituição de provisão	(13.203)	(35.521)
Reversão de provisão	1.008	558
Constituição líquida	(12.195)	(34.963)
Baixa para prejuízo	45.137	12.238
Provisão/Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	-	(5)
Saldo no fim do período	(19.465)	(40.893)

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado 09.2014					
		Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Nível de risco	**Nível de Provisionamento (%)**	**Curso Normal**	**Atraso**	**Total**	**Total**
AA	0,0	544.333	-	544.333	-
A	0,5	656.821	-	656.821	3.285
B	1,0	136.975	4.107	141.082	1.411
C	3,0	12.832	11.172	24.004	720
D	10,0	9.216	4.107	13.323	1.332
E	30,0	2.698	9.985	12.683	3.805
F	50,0	1.707	539	2.246	1.123
G	70,0	116	797	913	639
H	100,0	39	7.111	7.150	7.150
Total da carteira não cedida		1.364.737	37.818	1.402.555	19.465
Créditos cedidos com coobrigação				-	-

Notas Explicativas

Total da carteira antes da cessão	1.402.555

Controlador e Consolidado
12.2013

Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações – Curso Normal	Atraso	Total	Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Total
AA	0,0	610.130		610.130	
A	0,5	898.082		898.082	4.490
B	1,0	45.199	3.896	49.095	491
C	3,0	11.813	10.737	22.550	676
D	10,0	13.817	3.863	17.680	1.768
E	30,0	939	2.557	3.496	1.049
F	50,0	22	1.168	1.190	595
G	70,0	394	982	1.376	963
H	100,0	46	42.329	42.375	42.375
Total da carteira não cedida		1.580.442	65.532	1.645.974	52.407
Créditos cedidos com coobrigação				4	-
Total da carteira antes da cessão				1.645.978	

No terceiro trimestre de 2014, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R$1.194 (R$638 no terceiro trimestre de 2013). No terceiro trimestre de 2014, foram renegociados créditos no montante de R$730.(R$ 393 no terceiro trimestre de 2013).

11 Operações de arrendamento mercantil (Controlador)

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	09.2014	12.2013
Arrendamentos a receber	-	45
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	(45)
Bens Arrendados	-	5.540
Superveniência de depreciação	-	5.527
Depreciação acumulada	-	(5.540)

Notas Explicativas

Valor residual antecipado	-	(5.212)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	-	**315**

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular Bacen n°1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos Arrendamentos utilizando- se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme nota explicativa nº17.

O Banco constituiu provisão para insuficiência de depreciação, no valor de R$618 no 3º trimestre de 2014 classificada em despesas de arrendamento mercantil, equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação (superveniência de depreciação de R$137 no terceiro trimestre de 2013 classificada em rendas de arrendamento mercantil).

Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

12 Carteira de câmbio

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Ativo – Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	154.575	170.782
Direitos sobre venda de câmbio	10.936	232
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.490)	(103)
Rendas a receber	2.683	5.434
	166.704	176.345
Passivo – Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	10.993	231
Obrigações por compra de câmbio	143.475	156.841
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(128.083)	(153.463)
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	(2.009)	(3.271)
	24.376	338

Controlador e Consolidado 3° Trimestre 2014	Controlador e Consolidado Acumulado 2014	Controlador e Consolidado 3° Trimestre 2013	Controlador e Consolidado Acumulado 2013

Notas Explicativas

Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	26.365	61.687	32.698	71.820
Despesas de câmbio	(3.370)	(27.613)	(16.783)	(26.001)
Total	22.995	34.074	15.915	45.819

As responsabilidades por créditos abertos para importação no valor de R$19.699 em Setembro de 2014 (R$16.025 em dezembro de 2013), estão registradas em contas de compensação.

13 Outros créditos

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Carteira de câmbio	166.704	176.345	166.704	176.345
Rendas a receber (*)	1.547	1.562	279	350
Negociação e intermediação de valores	-	377	-	377
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	23.334	36.290	23.334	36.290
Devedores para Compra de Bens	-	1.701	-	1.701
Devedores por depósito em garantia	55.062	50.643	55.062	50.643
Imposto de renda a compensar	3.616	10.864	4.068	10.997
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Títulos e créditos a receber (**)	163.295	303.636	163.295	303.636
Devedores Diversos – País / exterior	6.343	16.734	7.807	16.840
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.061	5.285	2.061	5.288
Diversos	949	2.104	1.201	5.954
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	(3.884)	(2.628)	(3.883)	(2.628)
TOTAL	419.298	603.184	420.199	606.064
Parcela a curto prazo	392.400	564.093	393.301	566.973
Parcela a longo prazo	26.898	39.091	26.898	39.091

(*)Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar o processo de abertura da agência no exterior.

(**)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R$1.015 em setembro de 2014 e R$1.863 em dezembro de 2013.

14 Outros valores e bens

a. Bens não de uso próprio

	Controlador e Consolidado

Notas Explicativas

	09.2014	12.2013
Imóveis	8.784	7.835
Veículos	5.449	5.449
Máquinas e equipamentos	1.601	3.101
Total	15.834	16.385

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	09.2014	12.2013
Comissão e Prêmios	75	37
Despesas antecipadas (i)	6.857	8.270
Total	6.932	8.307

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Participações em controladas

	09.2014			
Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.408	1.482	
Patrimônio Liquido	7.693	6.066	311	
Lucro/Prejuízo Liquido do trimestre	194	(1.119)	50	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	194	(**) (373)	50	(129)
Valor Contábil dos Investimentos	7.665	6.066	311	14.042
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	56	-	339	395
Aplicação em depósitos interfinanceiros	9.470	-	-	9.470
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.268	-	1.268
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	251	-	-	251
Rendas de Prestação de Serviço	140	-	405	545

Notas Explicativas

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total

12.2013

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	Monceau	IB Adm. Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	2.301	1.483	
Patrimônio Liquido	6.978	8.048	376	
Lucro/Prejuízo Liquido do exercício	(13)	465	(328)	
Cotas	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	(13)	(**) 1.486	(328)	1.145
Valor Contábil dos Investimentos	6.952	8.048	376	15.376
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo :				
Disponibilidades	81	-	4	85
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.411	-	-	3.411
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	234	234
Passivo:				
Contas a pagar	-	1.212	-	1.212
Resultado:				
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	258	-	45	303
Rendas de Prestação de Serviço	360	-	552	912

(*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.
(**) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R$(746) no terceiro trimestre de 2014 (R$1.022 em 2013).

16 Imobilizado de Uso

		Controlador/consolidado			
		09.2014		12.2013	
Outras imobilizações:	**Taxa anual de depreciação (%)**	**Custo de Aquisição**	**Depreciação acumulada**	**Custo de aquisição**	**Depreciação acumulada**

Notas Explicativas

Imóveis:					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	6.033	(2.413)	6.033	(2.232)
Subtotal		**27.592**	**(2.413)**	**27.592**	**(2.232)**
Móveis e equipamentos	10	1.387	(1.049)	1.264	(1.004)
Sistema de comunicação	20	342	(235)	342	(232)
Sistema de processamento de dados	20	2.603	(2.209)	2.412	(2.113)
Sistema de segurança	10	40	(40)	40	(39)
Sistema de transporte	20	11.229	(799)	691	(124)
Subtotal		**15.601**	**(4.332)**	**4.749**	**(3.512)**
Total		**43.193**	**(6.745)**	**32.341**	**(5.744)**

17 Imobilizado de arrendamento (Controlador)

	Taxa anual de depreciação (%)	09.2014	12.2013
Veículos e afins	20	-	5.540
Depreciação acumulada	-	-	(5.540)
Superveniência de depreciação	-	-	5.527
Total		-	5.527

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

18 Diferido / Intangível

Diferido		Controlador/consolidado			
		09.2014		12.2013	
	Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.848)	2.987	(2.805)
Total		**2.987**	**(2.848)**	**2.987**	**(2.805)**

Intangível	Controlador/consolidado

Notas Explicativas

Intangível		Controlador/consolidado			
		09.2014		12.2013	
	Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	2.953	(1.959)	2.953	(1.563)
Total		**2.953**	**(1.959)**	**2.953**	**(1.563)**

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

19 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

	09.2014			12.2013		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.821	3.493	9.314	14.727	8.836	23.563
Passivo contingente	9.119	4.901	14.020	8.311	4.416	12.727
Total	14.940	8.394	23.334	23.038	13.252	36.290

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2014 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de realização por exercício	Valor presente (i)
2014	3.180	3.096
2015	994	869
2016	1.565	1.229
2017	1.320	931
2018 (ii)	16.275	10.306
	23.334	16.431

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2014 (0,90% a.m.).

Notas Explicativas

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na nota explicativa nº22.

c. Movimentação dos créditos tributários no período

	09.2014	09.2013
Saldo no início do trimestre	23.609	29.498
Constituição no trimestre	2.859	3.209
Reversão no trimestre	(3.134)	(646)
Saldo no fim do trimestre	23.334	32.061
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	4,96%	7,98%

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)

	09.2014		09.2013	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	44.891	44.891	31.809	31.809
Remuneração do capital (JCP)	(16.900)	(16.900)	(16.000)	(16.000)
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	27.991	27.991	15.809	15.809
Adições/exclusões	(19.751)	(25.230)	23.213	23.713
Lucro apurado no exterior	-	-	414	414
Resultado de equivalência patrimonial	1.334	1.334	(671)	(671)
Créditos baixados como prejuízo	(48.540)	(48.540)	(12.197)	(12.197)
Superveniência/insuficiência de depreciações	5.527	-	(526)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.195	12.195	34.963	34.963
Marcação a mercado de TVM e derivativos	5.642	5.642	415	415
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	3.951	3.951	679	679
Doação / Reversão Provisão	-	-	27	27
Outras inclusões/exclusões	140	188	109	83
Base de cálculo	8.240	2.761	39.022	39.522
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	1.236	414	5.853	5.928
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R$180	806	-	3.884	-
Incentivos fiscais	(74)	-	(260)	-
Imposto de renda/contribuição social	1.968	414	9.477	5.928
Imposto de renda diferido	(2.779)	(831)	5	(70)
Imposto de renda/contribuição social	(811)	(417)	9.482	5.858
Realização (constituição) de crédito tributário	8.098	4.871	(5.876)	(3.517)
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	7.287	4.454	3.606	2.341

Notas Explicativas

20 Captações

a. Diversificação por produto

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Depósitos à vista	27.297	39.922	26.902	39.837
Depósitos interfinanceiros	146.754	114.560	137.284	111.149
Depósitos a prazo	911.168	629.856	911.168	629.622
Captações no mercado aberto (*)	120.158	73.431	120.158	73.431
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	466.140	485.471	466.140	485.471
Trade Finance	186.562	189.487	186.562	189.487
Obrigações por repasses no País	79.256	56.465	79.256	56.465
Obrigações por repasses no exterior (***)	74.070	-	74.070	-
Dívidas subordinadas (****)	37.156	71.501	37.156	71.501
Total	2.048.561	1.660.693	2.038.696	1.656.963

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de Outubro de 2015 e 31 de Março de 2015, estão lastreados por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 01 de outubro de 2014 no montante de R$69.740 e com Debêntures com vencimentos até 01 de julho de 2016 no montante de R$16.449.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R$371.590, Letras de Crédito Imobiliário R$94.550.

(***) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos cujo montante em 30 de Setembro de 2014 é de R$74.070.

(****) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deustsche Investions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KFW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Liquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R$14.862 em 30 de setembro de 2014. Em 26 de agosto de 2013 recebemos um novo empréstimo subordinado no montante de US$ 15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado á taxa Libor 5,47% a.a. A utilização dos novos recursos como capital suplementar nível II encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

b. Diversificação por prazo

Notas Explicativas

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
A vencer acima de 60 meses	43.592	43.652	43.592	43.652
A vencer entre 36 e 60 meses	7.290	41.574	7.290	41.574
A vencer entre 12 e 36 meses	297.042	372.908	287.573	369.263
A vencer entre 3 e 12 meses	860.204	599.459	860.204	599.459
A vencer em até 3 meses	813.136	563.178	813.135	563.178
Sem vencimento (*)	27.297	39.922	26.902	39.837
Total	2.048.561	1.660.693	2.038.696	1.656.963

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2014**	**Acumulado 2014**
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	4.425	10.814	4.174	10.241
Depósitos a prazo	24.896	62.953	24.896	62.670
Captações no mercado aberto	1.588	3.394	1.588	3.394
Outros	15.154	42.665	15.154	42.665
Subtotal	46.063	119.826	45.812	118.970
Despesa obrigações banqueiro exterior	22.301	30.750	22.301	30.750
Obrigações por repasses no País	492	1.263	492	1.263
Obrigações por repasses no exterior (*)	12.807	12.807	12.807	8.540
Subtotal	35.600	44.820	35.600	40.553
Total	81.663	164.646	81.412	159.523

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2013	**Acumulado 2013**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	1.777	8.081	1.707	7.899
Depósitos a prazo	14.938	40.954	14.787	40.696
Captações no mercado aberto	2.737	10.451	2.737	10.451
Recursos de aceites letras de créditos financeiros	10.734	1.558	10.734	25.201
Outros	524	25.201	524	1.558
Subtotal	30.710	86.245	30.489	85.805
Despesa obrigações banqueiro exterior	14.540	41.110	14.540	41.110
Obrigações por repasses no País	408	1.132	408	1.132
Obrigações por repasses no exterior (*)	-	5.171	(986)	4.185

Notas Explicativas

Subtotal	14.948	47.413	13.962	46.427
Total	45.658	133.658	44.451	132.232

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota n° 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

d. DPGE – Resolução 3692

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN n° 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R$79 milhões, à taxa de até 105,5% do CDI, pelo prazo de até abril de 2016. Em 30 de Setembro de 2014, o saldo dessas operações é de R$93.647, registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

21 Obrigações por empréstimos e repasses

a. Empréstimos no exterior

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até dezembro de 2014.

b. Repasses no País

Referem-se a repasses de recursos do FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. Repasses do exterior

- ***Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais***

Em Setembro de 2006 o Banco Industrial assinou com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato por meio do qual o BID estende ao Banco Industrial do Brasil S.A uma linha com valor inicial de US$6 milhões para operações de Trade Finance com prazo até 3 anos sob a garantia do Trade Finance Facilitation Program. Esta linha foi aumentada para US$20 milhões em Abril de 2010. Em Novembro de 2009 o Banco Industrial assinou com o IFC – International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US$10 milhões, aumentada para US$30 milhões em Abril de 2012, sob a garantia do Global Trade Finance Program. Estas linhas encontram-se disponíveis e válidas em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

- ***IFC International Finance Corporation***

  Em março de 2014, o Banco Industrial do Brasil captou US$ 15 milhões, por três anos, através de *A Loan.* Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

22 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica "Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia".

Existem 21 casos de reclamações trabalhistas e 1.681 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controlador	
	09.2014	**12.2013**
Provisão para Riscos Fiscais (*)	37.031	35.244
Passivos Contingentes	11.874	8.006
Cíveis (**)	7.462	7.057
Avais e Fianças	720	-
Trabalhistas	3.692	949
	48.905	**43.250**

	Consolidado

Notas Explicativas

	09.2014	12.2013
Provisão para Riscos Fiscais (*)	37.031	35.244
Passivos Contingentes	12.058	8.093
Cíveis (**)	7.462	7.057
Avais e Fianças	720	-
Trabalhistas	3.876	1.036
	49.089	**43.337**

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica ”Fiscais e Previdenciárias”: compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e COFINS; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	06.2014	09.2014			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	36.395	37	-	599	37.031
Passivos contingentes:	8.841	3.033	-	-	11.874
Cíveis	7.180	282	-	-	7.462
Trabalhistas	1.661	2.031	-	-	3.692
Avais e Fianças	-	720	-	-	720
Total Provisão	**45.236**	3.070		599	48.905

	Consolidado				
	06.2014	09.2014			
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização/reversão	Atualização Selic	Saldo Final
Provisão para riscos fiscais	36.395	37	-	599	37.031
Passivos contingentes:	8.928	3.130	-	-	12.058
Cíveis	7.180	282	-	-	7.462
Trabalhistas	1.748	2.128	-	-	3.876
Avais e Finanças	-	720	-	-	720

Notas Explicativas

Total Provisão	**45.323**	**3.167**	**-**	**599**	**49.089**

	Controlador				
	06.2013	**09.2013**			
	Saldo Final	**Adição à provisão**	**Utilização/reversão**	**Atualização Selic**	**Saldo Final**
Provisão para riscos fiscais	34.203	29	-	469	34.701
Passivos contingentes:	7.922	108	-	-	8.030
Cíveis	7.002	59	-	-	7.061
Trabalhistas	920	49	-	-	969
Total Provisão	**42.125**	137		469	42.731

	Consolidado				
	06.2013	**09.2013**			
	Saldo Final	**Adição à provisão**	**Utilização/reversão**	**Atualização Selic**	**Saldo Final**
Provisão para riscos fiscais	34.203	29	-	469	34.701
Passivos contingentes:	8.474	108	466	-	8.116
Cíveis	7.002	59	-	-	7.061
Trabalhistas	1.472	49	466	-	1.055
Total Provisão	42.677	137	466	469	42.817

23 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	09.2014	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	93	248	93	248
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	24.376	338	24.376	338
Sociais e estatutárias	8.197	58	8.197	58
Fiscais e previdenciárias	42.443	61.438	44.793	63.620
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	2.382	20.270	4.677	20.293
Impostos e Contribuições a recolher	2.977	2.115	3.032	2.162
Provisão para imposto de renda diferido	53	3.809	53	5.921
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa n° 22)	37.031	35.244	37.031	35.244
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº11)	-	5.212	-	-
Negociação e intermediação de valores	319	-	319	-
Provisão para pagamentos a efetuar	4.511	1.948	4.531	2.019

Notas Explicativas

Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	11.874	8.006	12.058	8.093
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	37.156	71.501	37.156	71.501
Credores diversos – país / exterior (*)	681	1.897	2.793	4.800
Diversas	5	509	5	509
Total	129.655	151.155	134.321	151.186
Parcela de curto prazo	93.337	77.222	98.003	75.141
Parcela de longo prazo	36.318	73.933	36.318	76.045

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em setembro de 2014 e dezembro de 2013 (R$1.421 e R$896 respectivamente).

24 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas

Reserva de lucro - Reserva legal
A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

Retenção de lucros – Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No terceiro trimestre de 2014, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da taxa de juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R$7.900 (R$ 6.000 distribuídos no terceiro trimestre de 2013)

Notas Explicativas

25 Despesas de pessoal

	09.2014			
	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre	Acumulado	3° Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.130	3.368	1.130	3.368
Benefícios (i)	1.694	4.956	1.736	5.081
Encargos Sociais	1.792	5.628	1.819	5.727
Proventos	6.683	19.954	6.856	20.338
Outros	73	195	73	195
Total	**11.372**	**34.101**	**11.614**	**34.709**

	09.2013			
	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre	Acumulado	3° Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.053	3.034	1.053	3.203
Benefícios (i)	1.581	4.694	1.632	4.865
Encargos Sociais	1.823	5.692	1.868	5.881
Proventos	6.651	20.500	6.876	21.151
Outros	61	180	61	180
Total	**11.169**	**34.100**	**11.490**	**35.280**

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

26 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Água, Energia e Gás	86	275	88	281
Aluguéis	248	713	264	758
Despesa de Arrendamento	-	210	-	210
Comunicações	583	1.657	594	1.691
Manutenção e Conservação de Bens	266	1.048	266	1.050
Material	95	301	97	305
Processamento de Dados	1.128	3.587	1.156	3.674
Promoções e Relações Públicas	249	663	255	672
Publicações	1	2	4	9
Despesas de seguro	36	36	36	36
Serviços do Sistema Financeiro	180	479	186	499
Serviços de Terceiros	587	1.716	592	1.731
Serviços Técnicos Especializados	994	2.128	1.017	2.184
Transportes	105	343	107	349
Viagens	179	500	179	500
Outras Despesas Administrativas	140	490	141	504
Multas	54	54	54	54

Notas Explicativas

Amortização e Depreciação	532	1.440	532	1.440
Total	**5.463**	**15.642**	**5.568**	**15.947**

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2013	**Acumulado 2013**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Água, Energia e Gás	78	276	80	283
Aluguéis	233	824	251	893
Despesa de Arrendamento	607	1.789	607	1.789
Comunicações	556	1.694	570	1.745
Manutenção e Conservação de Bens	347	888	348	891
Material	79	231	78	236
Processamento de Dados	1.054	2.793	1.083	2.875
Promoções e Relações Públicas	187	663	190	671
Publicações	1	3	1	8
Seguros	31	122	34	125
Serviços do Sistema Financeiro	129	381	136	402
Serviços de Terceiros	582	1.871	585	1.885
Serviços Técnicos Especializados	519	1.420	535	1.531
Transportes	156	368	158	374
Viagens	151	811	151	811
Outras Despesas Administrativas	127	428	127	438
Amortização e Depreciação	297	888	297	888
Total	**5.134**	**15.450**	**5.231**	**15.845**

27 Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	**Acumulado 2014**	**3° Trimestre 2014**	**Acumulado 2014**
Tributos Federais/Municipais	180	489	183	500
ISS	131	375	158	436
Cofins	1.706	5.461	1.753	5.787
Pis	277	887	287	944
Outros	600	1.678	600	1.679
Total	**2.894**	**8.890**	**2.981**	**9.346**

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2013	**Acumulado 2013**	**3° Trimestre 2013**	**Acumulado 2013**
Tributos Federais/Municipais	151	519	154	529
ISS	115	338	129	374
Cofins	1.708	5.710	1.725	5.763
Pis	278	928	280	937
Outros	469	1.228	469	1.228
Total	**2.721**	**8.723**	**2.757**	**8.831**

Notas Explicativas

28 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014
Outras receitas operacionais	**9.607**	**32.081**	**9.609**	**32.107**
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.300	24.975	8.300	24.975
Variação monetária ativa	1.175	2.707	1.177	2.722
Receitas financeiras (**)	-	4.267	-	4.267
Recup. de despesas administrativas	-	-	-	2
Variação cambial Monceau	132	132	132	132
Outras	-	-	-	9
Outras despesas operacionais	**(1.013)**	**(1.229)**	**(2.127)**	**(3.960)**
Variação cambial Monceau	-	-	-	(1.617)
Ajuste de consolidação	-	-	-	-
Outras	(11)	(105)	(1.125)	(1.219)
Provisões contingencias	(282)	(405)	(282)	(404)
Avais e Fianças	(720)	(720)	(720)	(720)
Total	**8.594**	**30.852**	**7.482**	**28.147**

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2013	Acumulado 2013	3° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Outras receitas operacionais	**7.710**	**23.865**	**7.314**	**24.098**
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	6.049	20.886	6.049	20.884
Variação monetária ativa	653	1.709	654	1.711
Variação Cambial Monceau	22	110	135	834
Receitas financeiras (**)	986	986	-	-
Recuperação de despesas administrativas	-	174	-	-
Reversão da provisão	-	-	466	640
Outras	-	-	10	29
Outras despesas operacionais	**(68)**	**(379)**	**(390)**	**(962)**
Provisões contingencias	(59)	(351)	(59)	(351)
Outras	(9)	(28)	(331)	(611)
Total	**7.642**	**23.486**	**6.924**	**23.136**

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras

Notas Explicativas

Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos – nota explicativa 13.

29 Resultado não operacional

	Controlador		Controlador	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Receitas não operacionais	**472**	**861**	**165**	**977**
Lucro na alienação de valores e bens	472	861	165	977
Despesas não operacionais	**(1.500)**	**(1.500)**	**(232)**	**(250)**
Doações	-	-	(9)	(27)
Prejuízo na alienação valores e bens	(1.500)	(1.500)	(223)	(223)
Total	**(1.028)**	**(639)**	**(67)**	**727**

	Consolidado		Consolidado	
	3° Trimestre 2014	Acumulado 2014	3° Trimestre 2013	Acumulado 2013
Receitas não operacionais	**472**	**861**	**165**	**977**
Lucro na alienação de valores e bens	472	861	165	977
Outras	-	-	-	-
Despesas não operacionais	**(1.500)**	**(1.500)**	**(232)**	**(250)**
Doações	-	-	(9)	(27)
Prejuízos na alienação valores e bens	(1.500)	(1.500)	(223)	(223)
Total	**(1.028)**	**(639)**	**(67)**	**727**

30 Indicadores de risco (Basiléia) e limites operacionais

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 18,49% em 30 de setembro de 2014 (17,89% em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

	Consolidado	
	09.2014	**12.2013**
Patrimônio de referência	**470.300**	**454.157**
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução n°4.192 do Bacen	(145)	(1.389)
Redução reservas de reavaliação	-	-
Minoritários / Outros	-	26
Patrimônio de referência nível I	**470.155**	**452.794**
Instrumentos de Dívida Subordinada	14.862	21.560
Patrimônio de referência nível II	**14.862**	**21.560**
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	**485.017**	**474.354**
Patrimônio de referência (a)	**485.017**	**474.354**
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	250.084	253.204
RWAcam – câmbio	5.370	5.678
RWAjur – mercado	11.847	10.896
RWAacs – ações	-	1.803
RWAopad - operacional	21.200	20.109
Patrimônio de referência exigido (b)	**288.501**	**291.690**
Margem (a- b)	**196.516**	**182.664**
Rban - Juros carteira não negociável	(33.195)	(25.010)
Margem (a- b)	**163.321**	**157.654**
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	**2.622.733**	**2.651.726**
Índice de Basiléia (a/c)	**18.49%**	**17.89%**

(i) A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

31 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Notas Explicativas

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

	09.2014		
	Valor contábil	**Valor de mercado**	**Ganho/ (perda) potencial**
Ativos			
Operação de crédito	1.402.555	1.458.769	56.214
Passivos			
Depósitos	1.634.750	1.646.664	(11.914)
Dívida Subordinadas	37.156	35.271	1.885
Total			46.185

	12.2013		
	Valor contábil	**Valor de mercado**	**Ganho/ (perda) potencial**
Ativos			
Operação de crédito	1.645.974	1.701.749	55.775
Passivos			
Depósitos	1.299.673	1.312.725	(13.052)
Dívidas subordinadas	71.501	63.421	8.080
Total			50.803

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Notas Explicativas

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

32 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo e letras de crédito imobiliário com partes relacionadas totalizam R$37.696 em 30 de setembro de 2014 (R$47.895 em 31 de dezembro de 2013), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até setembro de 2016.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 3 a 12 membros.(art. 6° do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2014, a remuneração dos administradores totalizou R$1.130, dividido em: (i) salários, e (ii) participação nos resultados da Companhia. No terceiro trimestre de 2013, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R$1.052 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil "Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração". A remuneração da Administração foi fixada em R$6.000 na Assembléia Geral Ordinária de 30 de abril de 2013.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

Notas Explicativas

33 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R$181.434 em 30 de setembro de 2014 com provisão para devedores duvidosos de longo prazo (R$165.685 em 31 de dezembro de 2013).

34 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marie Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2014 a 17 de junho de 2015, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites – (Matriz)
Incêndio/raio/explosão	R$23.000
Lucros cessantes	R$12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves	R$2.500
Responsabilidade civil operações	R$2.000
Alagamentos/inundação	R$500
Equipamentos eletrônicos	R$500
Roubo e furto de bens	R$500
Danos elétricos	R$300
Responsabilidades contingentes	R$300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	R$300
Quebra de vidros	R$100
Roubo no interior do estabelecimento	R$30
Roubo fora do estabelecimento	R$10

Filiais e Lojas

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites - (Filiais)
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R$1.000
Lucros cessantes(lucro líquido + despesas fixas)	R$1.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	R$150
Responsabilidade civil operações	R$1.000
Derrame e/ou vazamento de tubulações	R$150
Equipamentos eletrônicos	R$200
Roubo e furto de bens	R$300

Notas Explicativas

Danos elétricos	R$100
Quebra de vidros	R$50
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	R$300

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

35 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

36 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controlador		Consolidado	
Descrição	**09.2014**	**12.2013**	**09.2014**	**12.2013**
No início do período	**269.173**	**246.431**	**276.818**	**247.880**
Disponibilidades	8.075	25.071	15.720	26.520
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	261.098	221.360	261.098	221.360
No final do período	**819.352**	**269.173**	**827.323**	**276.818**
Disponibilidades	29.353	8.075	37.323	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	790.000	261.098	790.000	261.098

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros e em moedas estrangeiras), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

37 Consolidação

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

Ativo	set/14	dez/13
Circulante	2.234.933	1.801.878
Disponibilidades	37.323	15.720
Aplicações interfinanceiras de liquidez	792.011	276.462
Aplicações no mercado aberto	790.000	261.098
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.011	15.364
Títulos e valores mobiliários	208.736	114.686
Carteira própria	111.420	28.723
Vinculados a compromissos de recompra	86.189	74.217
Vinculados à prestação de garantia	11.090	11.746
Instrumento financeiro derivativo	37	-
Relações interfinanceiras	1.872	974
Serviços de compensação cheques e outros papeis	1.326	
Créditos vinculados	546	974
Operações de crédito	780.375	802.900
Operações de crédito - Setor privado	791.265	839.813
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.890)	(36.913)
Operações de arrendamento mercantil	-	315
Operações de arrendamento mercantil - Setor privadc	-	315
Outros créditos	393.301	566.973
Carteira de câmbio	166.704	176.345
Valor a receber	279	350
Negociação e intermediação de valores	-	377

Notas Explicativas

Diversos	226.318	389.901
Imposto de renda a compensar	4.068	10.997
Créditos tributários	4.174	5.970
Devedores diversos - País/Exterior	7.807	16.840
Devedores por depósitos em garantia	55.062	50.643
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.061	5.288
Devedores por compra de ativos	155.777	295.084
Diversos	1.201	7.655
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.832)	(2.576)
Outros valores e bens	21.315	23.848
Bens não de uso próprio	15.834	16.385
Despesas antecipadas	5.481	7.463
Realizável a longo prazo	338.396	364.964
Operações de crédito	309.999	325.029
Operações de crédito - Setor privado	314.690	337.895
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.691)	(12.866)
Títulos e valores mobiliários	48	-
Instrumentos financeiros derivativos	48	-
Outros créditos	26.898	39.091
Diversos:		
Créditos tributários	19.160	30.320
Opções por incentivos fiscais	271	271
Devedores por compra de ativos	7.518	8.552
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(51)	(52)
Outros valores e bens	1.451	844
Despesas antecipadas	1.451	844

Notas Explicativas

Permanente	37.830	28.417
Investimentos	249	248
Outros investimentos	249	248
Imobilizado de uso	36.448	26.597
Imóveis	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso	15.601	4.749
Depreciações acumuladas	(6.745)	(5.744)
Diferido	139	182
Gastos de organização e expansão	2.987	2.987
Amortização acumulada	(2.848)	(2.805)
Intangível	994	1.390
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	(1.959)	(1.563)
	2.611.159	2.195.259

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais

Passivo	set/14	dez/13
Circulante	1.839.755	1.280.656
Depósitos	925.125	641.200
Depósitos à vista	26.902	39.837
Depósitos interfinanceiros	124.928	111.149
Depósitos a prazo	773.295	490.214
Captações no mercado aberto	120.158	73.431
Carteira própria	85.658	73.431
Carteira de terceiros	34.500	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	466.140	286.385
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	466.140	286.385
Relações Interfinanceiras	231	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	231	-
Relações interdependências	3.346	4.408
Recursos em trânsito de terceiros	3.346	4.408
Obrigações por empréstimos	186.562	189.487
Empréstimos no exterior	186.562	189.487
Obrigações por repasses no País	37.509	10.594
BNDES	-	427
FINAME	37.509	10.167
Obrigações por repasses do exterior	1.207	-
Repasses do exterior	1.207	-

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos	-	10
Instrumentos financeiros derivativos	-	10
Outras obrigações	99.477	75.141
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	93	248
Carteira de câmbio	24.376	338
Sociais e estatutárias	8.197	58
Fiscais e previdenciárias	44.793	57.699
Negociação e intermediação de valores	319	-
Provisão para pagamentos a efetuar	4.531	2.019
Provisão para passivos contingentes	12.058	8.093
Dívidas subordinadas	891	1.377
Credores diversos - País/Exterior	2.793	4.800
Diversas	1.426	509
Exigível a longo prazo	301.104	460.420
Depósitos	150.229	139.408
Depósitos interfinanceiros	12.356	-
Depósitos a prazo	137.873	139.408
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	199.086
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	-	199.086
Obrigações por repasses	114.610	45.871
Repasses do País	-	45.871
Repasses do Exterior	72.863	-
Finame	41.747	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	10
Instrumentos financeiros derivativos	-	10

Notas Explicativas

Outras obrigações	36.265	76.045
Fiscais e previdencárias	-	5.921
Dívidas subordinadas	36.265	70.124
Participação dos minoritários	28	26
Patrimônio líquido	470.272	454.157
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	367.223	367.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	102.799	86.549
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	177	313
	2.611.159	2.195.259

Demonstrações de resultados

	set/14	**dez/13**
Receitas da intermediação financeira	106.668	306.252
Operações de crédito	53.762	196.464
Operações de arrendamento mercantil	617	1.158
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	21.776	48.314
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.518	1.515
Resultado de operações de câmbio	22.995	58.801
Despesas da intermediação financeira	(85.967)	(229.991)
Operações de captação no mercado	(45.672)	(117.806)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(35.600)	(62.679)
Operações de arrendamento mercantil	(617)	(1.095)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.078)	(48.411)

Notas Explicativas

Resultado bruto da intermediação financeira	20.701	76.261
Outras receitas (despesas) operacionais	(9.046)	(36.921)
Receitas de prestação de serviços	1.983	5.455
Receitas de tarifas bancárias	896	3.716
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(11.614)	(45.603)
Outras despesas administrativas	(5.560)	(21.139)
Despesas tributárias	(2.980)	(11.662)
Outras receitas operacionais	9.609	33.301
Outras despesas operacionais	(1.380)	(989)
Resultado operacional	11.655	39.340
Resultado não operacional	(1.028)	661
Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários	10.627	40.001
Imposto de renda e contribuição social	(1.197)	(6.526)
Provisão para imposto de renda	(557)	(12.416)
Provisão para contribuição social	(363)	(7.727)
Ativo fiscal diferido	(277)	13.617
Participação dos minoritários	-	-
Lucro líquido do exercício / semestre	9.430	33.475

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Industrial do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia

Contadora CRC SP198502/O-8